

A IMPRENSA

28 DE JUNHO
DE 1903

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

SEMESTRE.....5\$000

ASSIGNATURA ANNUAL. 10\$000

ANNO VII

Parahyba, 28 de Junho de 1903

N. 284

REDACCAO DE ABREVIAS-
TIRACAO

RUA GENERAL OSORIO, MOS-
TEIRO DE S. BENTO

EXPEDIENTE

A IMPRENSA, publica-se aos
domingos.

Accetta toda collaboração desde
que seja digna de ser publicada. Não
se publicam escriptos cuja procedencia
seja ignorada pelo Director.

A IMPRENSA

UNIÃO DOS CATHOLICOS

É sempre um dos mais fortes em-
penhos das collectividades a união
sincera e decidida, sem sombras de
hypocrisia.

A cohesão de ideias, a unifor-
midade de sentir e de agir consti-
tuem o que se chama em politica,
disciplina partidaria e é de facto a
força soberana dos partidos.

O progresso de uma sociedade,
resulta da uma união intima entre
seus membros.

A união é pola a alma das collec-
tividades.

Onde há união ha logicamente a
estima; são forças inseparáveis,
que enriqueceram e enriquecem a
historia de todas as nacionalidades.

O corpo sem o funcionamento
harmonico dos seus orgãos está en-
fermo; e se a medicina não lhe
restabelece esse perfeito funciona-
mento, elle definha e morre.

A nossa augusta Religião, cujos
primordios custaram lagrimas e do-
res, é filha do amor immenso de Je-
sus.

Socialismo

E CATHOLICISMO

(CONFERENCIA REALISADA NO RE-
CIFE PELO DR. NETTO CAMPOLLO)

LO LENTE CATHEDRATICO
DA FACULDADE DE
DIREITO.)

Para esses homens o espanto é
de alguma sorte explicavel e vem
a ser que elles consideram o Papa-
do agonizante desde o fim da prime-
ira metade deste seculo, quando
a 20 de Setembro de 1870 os Pie-
montezes apoderaram-se de Roma,
que é a capital do mundo catholi-
co.

Como elles enganam!
Como illudidos não são elles ho-
mens de vistas largas?
Pois não sabem que a Igreja cat-
holica é o maior baluarte, a maior
força deste seculo!

Não conhecem pela Historia que
o Christianismo soffreu as mais
cruéis perseguições sob o governo
dos Imperadores Romanos Nero,
Domiciano, Trajano, Pertinax,

Do alto da cruz Elle entregou a
humanidade na pessoa do discipulo
amado, a protecção de Maria San-
tissima e esse discipulo em todos os
tempos e maximé na ultima phase
de sua existencia era solicito em re-
commendar, aos homens: Amal-vos
uns aos outros.

A propagação do livro dos Livros
—o Evangelho— no dizer de um
eminente apostolo, custou infinitas
maguas, acerbas dores, mas fez-se
e espalhou-se pelo mundo.

Filha do amor a Religião con-
quistou os corações pelo amor: on-
de chegava a voz da eterna verda-
de, os odios se dissipavam, as dis-
sensões acalmavam e se estabele-
cia numa harmonia sublime e en-
cantadora, a união dos homens.

Os primeiros apóstolos uniram-se
para a propagação do christianismo
e fizeram-na arrostando os soffri-
mentos e as dificuldades.

As catacumbas de Roma reuni-
am-se os christãos para a sublimi-
dade do culto, na época das per-
seguições tremendas, das cruelda-
des inauditas e nenhuma força hu-
mana conseguira enfraquecer-lhes
a fé.

A perseverança estava na razão
directa dos soffrimentos.

Uniram-se para o bem, para tri-
butar a Deus as homenagens do
amor; nenhuma força podera ex-
terminal-os.

A união faz a força de nossa re-
ligião na terra: ella fará a nossa fe-
licidade eterna.

No seio da Igreja, na grande
communhão de fies, onde se presta
a Jesus, os tributos do amor, onde
a alma vai pedir a misericordia di-
vina, a doçura do perdão o balsa-

Maximino, Decio, Valeriano, Au-
reliano, Diocleciano, e nunca foi
nem será vencido?

Não veem que a Providencia
vela sobre os destinos do Papado?

Não veem, como diz Soderini,
que ella consentio que lhe arran-
casssem até o ultimo pedaço de
terra para melhor conhecer no
mundo, na aurora dos novos tem-
pos, a missão toda divina de um
poder, ao qual Deus permitio sua
assistencia até a consummação
dos seculos?

E, meus Senhores, desta assis-
tencia constante e cheia de amor
nenhum seculo teve tão numero-
sas e evidentes provas como o
actual.

O seculo XIX, chamado das lu-
zes, porque é o seculo do vapor,
da electricidade, do telegrapho,
dos maravilhosos inventos e das
grandes descobertas do homem,
é tambem o seculo da increduli-
dade, herança funesta do seculo
passado; é o seculo em que a phi-
losophia materialista e naturalista
suffocam os mais nobres sentimen-
tos do coração humano; é o seculo
em que o sentimento religioso
parece enfraquecer-se todos os

horas vagas que me sobram para
escrever em um cantinho da «Im-
prensa» o que a minha penna for
ditando, *corrente calamo*.

Assentadas estas preliminares, re-
flectido o assumpto, ouvindo o
que dizem os entendidos, explico as
Notas do tempo:

Assentadas estas preliminares, re-
flectido o assumpto, ouvindo o
que dizem os entendidos, explico as
Notas do tempo:

Ao penetrar n'este mar profundo,
alargo a minha vista para as suas
extremidades e não as vejo, signal
poderoso e irrecusavel de que
contemplo, ao estabelecer a epi-
grapha de um assumpto vasto, va-
gas procellas, que denunciam tem-
pestades violentas sob um céu
raivoso!

O seculo que despontou, não vai
longe, sobre as ruínas de um outro
que morreu de agonias cruciantes,
começa a mostrar a sua frente, não
coberta de louros, scintillando os
reverberos de esperanza, mas car-
rancuda, como que manifestando
que recebeu de seu antecessor um
legado triste e horroroso — pacto
fundamental que fizeram — ao se da-
rem as mãos, quando se despediam
— um afogando-se nas profundezas
do esquecimento e outro fazendo
sua estreia assim — dando a primeira
nota dos tempos.

Um dos jornaes mais notaveis
que tem sido publicados na capital
da Hespanha, «La Regeneracion»
recebeu e deu a luz da publicidade
em epochas remotas, a alguns pensa-
mentos que o immortal Donoso Cor-
tez, Embaixador junto a corte de
França, deixou e que foram reco-
lhidos, como uma reliquia precisa
e veneranda, por seu erudito disci-
pulo Don Gavino Tejado.

Esses pensamentos do sabio Cor-
tez quadram sem restricção de i-
deia, ao que se observa na phase
que atravessamos, em que tudo é
confusão e nada, digamos sim, e na-
da se pode definir de uma vez.

Disse — *definir de uma vez* por-
que, confessemos, a sociedade vive
presa de uma incerteza em tudo, e
segundo a philosophia, em seus
principios fundamentaes, o conhe-
cimento de uma coisa demanda a
definição completa desta. «A bar-
baria, diz o embaixador da Hespa-
nha, antepõe á sociedade uma bar-
reira que só pode ser dirribada pe-

da sociedade para a solução deste
problema.

Dahi a razão porque elle propõe
sabiamente que, por estudos serios
e profundos, se encaminhe a mo-
destissima conferencia.....

O DR. ARTHUR MENIZ: — Brillhan-
tissima conferencia.

O DR. NETTO CAMPOLLO..... eu
leio em vosso semblante a seguinte
interrogação:

Onde estão os remedios para os
males que nos apontastes?
Senhores, sobre isto que vou
occupar a vossa preciosa attenção
que já deve estar cansada.

Vozes: Não apoiado.

Estamos ouvindo-o com todo
prazer.

O DR. NETTO CAMPOLLO: — So-
nhores, os remedios estarão no ri-
gorismo das leis penaes, nas leis
draconianas? Não, meus Se-
nhores.

Do alto da cruz Elle entregou a
humanidade na pessoa do discipulo
amado, a protecção de Maria San-
tissima e esse discipulo em todos os
tempos e maximé na ultima phase
de sua existencia era solicito em re-
commendar, aos homens: Amal-vos
uns aos outros.

A propagação do livro dos Livros
—o Evangelho— no dizer de um
eminente apostolo, custou infinitas
maguas, acerbas dores, mas fez-se
e espalhou-se pelo mundo.

Filha do amor a Religião con-
quistou os corações pelo amor: on-
de chegava a voz da eterna verda-
de, os odios se dissipavam, as dis-
sensões acalmavam e se estabele-
cia numa harmonia sublime e en-
cantadora, a união dos homens.

Os primeiros apóstolos uniram-se
para a propagação do christianismo
e fizeram-na arrostando os soffri-
mentos e as dificuldades.

As catacumbas de Roma reuni-
am-se os christãos para a sublimi-
dade do culto, na época das per-
seguições tremendas, das cruelda-
des inauditas e nenhuma força hu-
mana conseguira enfraquecer-lhes
a fé.

A perseverança estava na razão
directa dos soffrimentos.

Uniram-se para o bem, para tri-
butar a Deus as homenagens do
amor; nenhuma força podera ex-
terminal-os.

A união faz a força de nossa re-
ligião na terra: ella fará a nossa fe-
licidade eterna.

No seio da Igreja, na grande
communhão de fies, onde se presta
a Jesus, os tributos do amor, onde
a alma vai pedir a misericordia di-
vina, a doçura do perdão o balsa-

Maximino, Decio, Valeriano, Au-
reliano, Diocleciano, e nunca foi
nem será vencido?

Não veem que a Providencia
vela sobre os destinos do Papado?

Não veem, como diz Soderini,
que ella consentio que lhe arran-
casssem até o ultimo pedaço de
terra para melhor conhecer no
mundo, na aurora dos novos tem-
pos, a missão toda divina de um
poder, ao qual Deus permitio sua
assistencia até a consummação
dos seculos?

E, meus Senhores, desta assis-
tencia constante e cheia de amor
nenhum seculo teve tão numero-
sas e evidentes provas como o
actual.

O seculo XIX, chamado das lu-
zes, porque é o seculo do vapor,
da electricidade, do telegrapho,
dos maravilhosos inventos e das
grandes descobertas do homem,
é tambem o seculo da increduli-
dade, herança funesta do seculo
passado; é o seculo em que a phi-
losophia materialista e naturalista
suffocam os mais nobres sentimen-
tos do coração humano; é o seculo
em que o sentimento religioso
parece enfraquecer-se todos os

o martello da Religião» e se o se-
culo que passou, deixou este tris-
te conceito, o que surge pretende,
parece, nos barbarisar.

O obscurantismo, sobretudo em
materia de fé, apresenta-se dislus-
trando o espirito a fim de apare-
lhar-lhe o abysmo em que, por for-
ça, ha-de cahir e é isto uma das
notas casacteristicas da situação
que o sectarismo procura impor a
sociedade.

Não batamos palmas porque o
homem errou, porem nos apiede-
mando da sua cegueira. A luz do
Evangelho é para todos e por esta
razão a imprensa catholica, que
deve ser uma columna de luz e de
sombra, de luz para illuminar as
excuriões do erro e de sombra
para resguardar-nos dos raios ar-
dentes, desempenha perfeitamen-
te a missão de salvadora dos povos.

A Igreja que nos ensina a fé em
um Deus omnipotente, tambem nos
diz que a fé é a salvadora da sei-
encia luz com que consignara banir
as trevas da barbaria.

Nos arraiaes da sã philosophia—
archote luminoso da razão— nós en-
contramos um trophéo de altas
conquistas nas pugnas pelo bem, é
o raciocinio, por meio do qual a
faculdade suprema se equilibra e
consegue marchar em busca do
mesmo bem— *via ad aliquid*.

E de facto: os erros nascem do
desequilíbrio da razão.

Quantas vezes, diz Cauchy, não
tem acontecido se observarem mal
os factos, e quantos raciocinios i-
nexactos não se tem deduzido de
falsas consequencias!

Um sabio mesmo, diz o poderoso
escriptor, deve estar de alerta so-
bre as suas pesquisas e não é sem
razão que assim deve ser, pois que
da investigação dos factos é que
nasce a luz e a luz traz a verdade.

O desprezo completo de Deus,
de Deus que governa sabiamente o
mundo e o homem, é tambem uma
das tantas notas caracteristicas do
tempo: tudo se procura unificar á
um acenso do que pode mais. Sem
entretanto, ser attendido o centro
verdadeiro de unidade que é o pro-
prio Deus.

Dirigir os destinos da humani-

A historia dos factos nos mostra
que o sangue derramado na gui-
lhotina, em vez de servir de
exemplo, faz surgirem centenaes
de adeptos ao Pompeo batendo
com o pé, fazia surgirem legiões
armadas; que a pena de ergastulo,
peior do que a de morte, por causa
de seus martyrios só faz despertar
a compaixão a favor da victima
como succede com Caetano Bressi,
assassino do Rei Humberto I.

Os remedios, vós só encontrare-
is na diffusão dos preceitos do
Evangelho e nas praticas religiosas
do Catholicismo.

Os remedios, vós ireis buscar nas
encyclicas de Leão XIII.

Continúa

do da sociedade, só, no impulso do homem é uma loucura: unidade de código, unidade de civilização, de administração, de commercio, de industria, de litteratura, proclamando-se em tudo isto a insubordinação aos preceitos divinos, é cegueira, pura cegueira!

Ora, nestas condições, voltaremos já ao gentilismo e a França, a cabeça pensante do mundo, essa cabeça perdoe o juizo, diremos antes o ar. Combes, mas pernicioso que os Alaricos e os Atilos.

A fé em Jesus Christo e em sua doutrina ha de ser o salvaguarda desta situação calamitosa; a fé que, na phrase de Moigno é a *antimural da sciencia*, nos hade salvar, chamando ao terreno do dever os homens que trocaram achamlynde santa do baptismo pela librd do materialismo.

Deus, sendo o principio e o fim de tudo, o *alpha* e o *omega* de todas as cousas, quem poderá se entorpor aos seus decretos?

A Igreja, pois, a Igreja só, a arca sobrenadando nos abysmos, nos poderá salvar, e apagar com o seu tacho luminoso as letras pretas, pregoiras dos erros hodiernos, que comecam a apparecer nos horizontes da nossa sociedade.

Archeologia romana acaba de descobrir um grande sarcophago do seculo IV, no qual se representava Jesus Christo dando a Pedro a vara de Moyses, isto é a plenitude da auctoridade administrativa, judicial e dogmatica.

De pé, firme, junto de um immenso rochedo, trazendo a mão esquerda, envolvida no pallium, com a qual recebera as chaves dos ceos, fere, com a vara misteriosa, a pedra esteril e brota a agua, e nesta agua, prostradas, yem as multidões sociaes saciar a sede!

Treme impiedada louca, treme, que has de reconhecer que a Providencia zomba de tua temeridade quando pretendes suffocar os gritos da consciencia e elevar a altura de um principio aquillo que nunca foi a verdade!

Apaguem-se as notas tristes e angoureas que nos annunciam tempestades e vendavaes e que somente a cruz de Jesus impere!

C. L.

Club Symphonico.—Esta Associação musical receberam um cartão de convite para assistirmos ao concerto que em commemoração do seu primeiro anniversario de installação pretende dar.

Para Mamanguape.—Para esta cidade seguiu hontem o Rev. Conego Fernando Lopes que ali vai pregar por occasião da festa de S. Pedro.

Trabalho importante.—Pelo Sr. João Monteiro de Medeiros nos foi offerecido um exemplar do seu importante trabalho, intitulado—Apontamentos da Legislação Provincial e Estadual da Parahyba do Norte.

Nossa felicitações ao nomeado. Os Apartments foram impressos com perfeição na acreditada casa do Sr. Manoel H. de Sá.

Viagem.—Para o interior da

Estado seguiu há poucos dias o distincto cavalheiro Theodoro de Souza, digno Presidente da futura Associação Mocidade Catholica.—Optima viagem e feliz regresso.

RIO 20.

O Economiste Francaes, de Paris, afirma serem os fundos publicos brazileiros um bom emprego de capital, porque o nosso paiz está sendo agora muito bem administrado.

A mesma folha assevera que a crise do café no Brasil terminará.

O Paiz de Buenos Aires, commentando as ultimas declarações politicas do presidente Theodoro Roosevelt, insiste em garantir a necessidade de se combinarem o Brazil, o Chile e a Republica Argentina n'um prompto accordo.

Telegrammas de Montevideo communicam correr alli de modo interessante a noticia de que o Presidente Battie y Ordonez visitará ao presidente Rodrigues Alves.

O Supremo Tribunal Federal adiou a votação do pedido de habeas corpus feito em favor do dr. Irineu Machado.

Foi expedida carta patente a companhia de seguros maritimos e terrestres «Amphitrite» desta praça.

Paris. 30. Não se confirmaram os boatos de que o sultão da Turquia, Abdul Mamid, fora obrigado pelos albanezes á abdicção do throno, sob ameaça de morte.

Foi descoberta mais uma conspiração contra a vida do czar da Russia.

No projecto do accordo entre a França e a Italia com relação á Africa, será permitido a esse reino influir em Tripoli e áquella republica em Marrocos.

Sua santidade o papa nomeou uma commissão de cardenas para celebrar o quinquagesimo anniversario da proclamação do dogma da Immaculada Conceição.

Diza Bahia, de 16 de Maio. «Felix Cavalcante e Angelo Agravio, no dia 23 do mez passado, no lugar denominado Capão, município do Remanso, por motivos desconhecidos, puzeram cerco, a noitada, a casa do capitão Polycarpo Ribeiro Soares, alli morador, disparando para dentro da mesma diversos tiros de bacamarte, que produziram a morte do referido capitão Soares e de sua filha Minervina Soares.

Foi também assassinado, durante a referida scena de banlitismo, o clavinoteiro Joaquim Caboclo, companheiro dos assassintes. Joaquim Caboclo foi victima de seus complices.

A policia tomou conhecimento deste crime, iniciando inquerito a respeito.

Este facto foi communicado ao dr. chefe de policia pelo alferes José Jorge da Costa, commissario de policia da cidade do Romão.

O Padre

Ha um homem que vive no mundo, sem ser no mundo; um homem que inspira a uns uma confiança sem limites, e a outros uma repulsa inenivel; um homem que á semelhança de Christo, tom o singular privilegio d'atravessar a vida ceifando, á direita, benções que não acabam; e, á esquerda, calamunias que horrorizam; um homem, a quem os potentados da terra ora lisongeam, ora perseguem, mas cujas singulares prerogativas não podem azarpar, sem se tornarem ridiculas aos proprios olhos dos que os applaudem: e o padre.

Quo é o padre? A esta pergunta ouve-se um grande numero de homens responder o seguinte: O padre é o propagador assalariado da ignorancia, o representante official da idade média, o inimigo jurado de todo o progresso, o minotauru justamente temido dos maridos; ou por outra, é um funcionario obrigado pela Igreja ao celibato, e retribuido pelo governo para fazer moral ao povo e illudil-o com astuta habilidade para toraal-o deusita.

Mas o padre catholico jamais ha de aceitar essa cavilosa definição: porque nada tem feito por merecê-la. O padre é um homem mais ou menos magnânimo que recebeu de Deus, com a poder maravilhoso e um caracter indeleavel, um sublime missão de salvar as almas por um duplo sacrificio, um sacrificio de que é depositario e um sacrificio de que é victima.

Eu sou o caminho, a verdade e a vida, disse o salvador, e por estas palavras resumiu toda a economia da nossa redempção.

Para salvar, com effeito, o mundo, era necessario, primeiramente, reconcilia-lo com a justiça divina, pagando o seu resgate; ora, o Salvador, pela mediação omnipotente que resultou da sua oração, e do seu sacrificio, foi como a plume giganteza, lançada sobre o panteão, que separava os céus da terra: Ego sum via.

Para salvar o mundo, era necessario mostrar-lhe o caminho esclarecendo-o sobre a sua origem, natureza e destino; e o facto da verdade que allumina, no mundo, dissipando, pela sua doutrina, as trevas que o envolviam: Ego sum veritas.

Finalmente, para que o mundo fosse salvo, era necessario que viesse da vida de Christo, animando-se do seu amor; é essa vida que o Christo derrama no mundo, pelos sete canaes que se chamam os sacramentos, e dos quaes brota incessantemente a fonte do seu coração aberto sobre o Golgotha: Ego sum vita.

Vigário do amor de Christo sobre a terra, segundo a expressão de Santo Ambrósio, o padre continua a sua missão. E' o medeador, e o herdeiro do poder que perpetua o seu sacrificio; é a verdade, porque é o dispensador da luz; é a vida, porque é o preparador da graça. A humanidade deve a Deus o triplice sacrificio d'um reconhecimento tão grande como os favores com que d'Elle recebe, d'uma propiciação tão duravel, como as fraquezas que reclama a sua assistência, e d'uma expiação proporcional ás iniquidades, por cujo perdão aneia. Ora, esse triplice sacrificio não pensa o mundo em offerecel-o; e, quando em tal pensasse, jamais as suas homenagens e supplicas teriam aos olhos de Deus valor sufficiente para toraal-as efficazes. Ao padre confiou Christo a missão de pagar as dividas da humanidade, constituindo-o orgão de sua oração e ministro de seus altares.

Collocado entre Deus e o homem entre o céu e a terra, o padre her-

ve os interesses d'um e d'outro; é o anel misterioso que os reconcilia. A cada hora do dia, quando o mundo trabalha ou se diverte, o sacerdote abre o livro da oração, que verte em sua alma o oleo do fervor; repete os canticos sempre novos e louções de David, os oráculos dos prophetas, de Christo e dos apóstolos; retempera-se com a narração dos altos feitos d'esses heróes que se chamam os santos; pede perdão por o seif-povo, implorando para elle o orvalho que refrigora as almas, e que faz germinar as sementes. A cada oração que se levanta, no momento em que o operario retoma a sua tarefa diaria, em que o lavrador lá va para o trabalho campreste, em que tantos vultuosos desceçam na molleza dos prazeres das vespugas, o padre deixa seu solitario leito, recorre a sua meditação e sóbe depois os degraus do altar. Ah! ergue as mãos, essas mãos sagradas, d'onde corre o oleo santo e pronuncia uma palavra.

A essa palavra, os céus inclinam-se e entreabrem-se; porque, mais poderoso que Josué, o padre ordena não ao sol que parasse, mas ao auctor do sol renova-se seu sacrificio. Deus obedece a seu ministro, empenhado como está pela sua palavra, palavra d'honra sem par, juramento d'um Deus! Suspenso entre o céu e a terra, como outra no madeiro do Golgotha, o divino medeador, entre as mãos de seu ministro no momento s'olmente da elevação resume a gratidão, os votos, os arrependimentos da terra e diz a seu Paiz, como no grande dia da sua agonia: Pater, Domine, parce populo tuo! Ah! já me não assombro com esse grido d'espanto e de admiração, arrancado ao coração do Aeropagita: Sacerdotes da lei nova, sãis maiores que os anjos: para crear essas espiritos celestias, bastou a Deus querel-o; mas para fazer um padre, que possesse immolal-o todos os dias, folhe mister morrer!

UMA ENTREVISTA COM LEÃO XIII

Á medida que os annos passam e que se aproxima para ella o momento inevitavel de desapparecer deste mundo precador, a figura do santo velhinho que occupa tão gloriosamente o throno de S. Pedro como que se torna luminosa á semelhança das applicações divinas, destacando-se radiosa e resplandecente sobre o fundo negro da dura e cruel epoca em que vivemos. Por isso, tudo quanto diz respeito a essa individualidade digna de todas as venerações e de todas as homenagens nos interessa profundamente.

Um jornalista de talento teve recentemente a honra de ser admittido á presença do Pontifice e com uma grande frescura de impressões nos refere o que se passou nessa audiência. Introduzido no aposento onde Leão XIII o esperava, sentou n'um throno, possado n'um estrado, Jules Bois—assim se chama o escriptor francez—achando-se em presença de uma deficiada forma branca, de um fino e hondo semblante que lhe sorri. E logo, ao calor dessa bondade que parecia emanar da pessoa de Leão XIII como um effluvio natural, o jornalista sente a sua timidez dissipar-se com um gesto affavel, o Pontifice convidou a sentar-se a seu lado e o escriptor pode contemporal-o á vontade:

«Rebo com os olhos esse rosto de cera que a neve abundante das temporas emoldura, separada pelo zucchetto que deixa a fronte vasta dilatar-se. Uma finura encantadora está esparsa nas suas feições, adojando a força imperiosa que teria podido endurecer essa face austeritaria. A curva potente

do nariz, o arco quasi arrojado dos labios affirmam esse caracter de supremação que flameja nos olhos. Nada, nenhuma dessas innumeraes retratadas espalhadas pelos quatro cantos do mundo poderia dar uma idéa justa dessa physiognomia transcendida onde a alma ascende e apparece. O genio está alli de algum modo visível e a altivez que é a aureola secreta dessa fonte efficaze que provém do immutavel.

Trava-se o dialogo entre o Pontifice e o escriptor. Este exprime a sua admiração pelas suas palavras enegelyicas, particularmente pelas *Operari* sobre o americanismo, sobre o futuro da França, o que deu ao que Leão XIII emittisse algumas opiniões interessantes e ao escriptor.

«A igreja não se oppõe a nenhum progresso, é amiga da sciencia, tem sabido adaptar-se a todos os paizes, e a todos os seculos; mas o que faz a sua força é um fundo immutavel que não deve ser atacado.

«Falando em seguida na França, nobilissima gallica gens, o Santo Padre não occultou a inquietação com que a via resvalar pelo declive da perseguição religiosa, da violação da liberdade do ensino.

«Houve alguns segundos de silencio, escreve Jules Bois. Eu aguardava respectivamente a continuação das reflexões Pontificias. O Santo Padre mudou de assumpto.

«Aqui me vê neste palacio, onde vivo a vinte e cinco annos... «Todos nós esperamos que muitos mais nelle habitará, para bem da igreja.

Mas o Papa tom a sua idéa, não me escuta e prosegue: «Estamos prisioneiros neste palacio. Estamos soffrendo um governo adverso, uma dominação hostil. A imprensa critica todos os actos do Papa. Não podemos fazer um gesto, não podemos pronunciar uma palavra sem suscitar commentarios malevolos.

«Pouco a pouco a voz torna-se mais forte, a insinuação mais ingente.

«Tambem eu tenho direito de ser livre. Devo ser independente. Fomos esbulhados. Roma pertence ao Papa.

«De novo o tom se dulcifica e se torna paternal:

«Desde quando está em Roma? «Acabo de chegar de Paris, onde descansei de uma longa viagem no Oriente. Admiro, nas Indias, o progresso do catholicismo.

«Com effeito restabeceamos a hierarchia na Asia. E' o que levou tão longe?

«Desejari verificar por meus proprios olhos os resultados sociaes e a efficaçia religiosa do indusismo e do budhismo, em que eu creia e cujo espirito tenta penetrar na Europa christã.

«E qual foi o resultado desse inquerito?

«Verifiquei que o gosto pelo sacrificio e o amor pelo fraco, que são os sentimentos mais elevados da humanidade e o apañagio especial do christianismo, não existiam nesses povos. São degenerados e egoistas. As suas religiões c'nduzem á cuperstição e a sua philosophia ao nihilismo e ao desespero.

«E' muito natural, respondeu o Santo Padre. Esses povos são idolatras, não receberam directamete a verdade. Nós temos a doutrina de vinte seculos de christianismo. Deus revelou-se a nós por Jesus Christo.

«Passara o tempo. Leão XIII annunciou-me a sua benção em termos profundamente affectuosos

«quero dar-lhe uma benção muito especial, pronunciou elle, sim, muito especial, affm de o fortalecer no bem que poderá fazer, por *rinforzari nello fele*.

Foi a unica voz que se empregou

na nossa conversação uma expressão italiana.

«De novo bejei a esmeralda; a mão asctica fez o gesto da paz. O olhar benevolo do Papa, o olhar affectuoso dos seus labios, o gesto erythmico da sua mão sequeuem-se emquanto eu me inclino tres vezes mais ainda. E antes que eu desapareça, a voz paternal chega-me aos ouvidos, não quer deixar-me partir sem um ultimo testemunho de amizade:—abeaço-o, disse elle, e aperto-lhe a mão... sim, aperto-lhe a mão.

«E a mão, mais velada pela nuittade que deixou solemnemente a benção, faz o gesto de se dar.»

(Da Chronica extrangeira, do Jornal do Commercio).

VINHO DE UVAS NA SAPATARIA COLOMBEA

BANQUETE A MIL POBRES

Por motivo do encerramento das festas do jubileu, o Papa offereceu um banquete a mil pobres no Vaticano, a 22 de Fevereiro.

Osalão em que foi servido medo 100 metros de comprimento sobre 30 de largura. No fundo, onde se collocou a musica, destacava-se um grande retrato de Leão XIII, e presos ás paredes, os escudos das cidades e nações que enviaram peregrinos durante os ultimos dez annos.

«Eram 25 mezas attendidas por irmãs da ordem Filhas da Caridade, auxiliada na tarefa por algumas meninas da sociedade Filhas de Maria, todas sob a direcção de S. Rectora Thereza, uma irmã energica que adquiriu popularidade internacional.

«Os pobres estavam em grupos e os membros do comitê mostravam-lhes o lugar em que devem tomar assento.

«Alguns com pessoas assistem áquelle spectaculo, entre ellas muito senhoras, emquanto que o jovem mosenhor De Angeli visita a cozinha.

«Atraz da sala estão as immensas cozinhas. Seis ou sete irmãs ajudam a preparação do menu, que é o seguinte: Sopa de arroz, cozido com verdura, estufados com macarroes, doce, pão á vontade, fresco e appetitoso, meio litro de vinho branco.

«Uma vez servidos todos, o dr. Tolli, presidente do comitê, subiu a tribuna e pronunciou um discurso explicando o motivo do fraternal banquete, entregando logo a cada um dos obsequiados um rosario bento pelo Santo Padre.

«Rugae, disse o dr. Tolli,—com esse Christo pela igreja, a sociedade, a familia e rogas tambem por nossos adversarios. Deus não quer que se perca o peccador, ainda que viva e se converta.—Viva Leão XIII.»

Toda a assembléa respondeu com um grito:—Viva Leão XIII!

«Depois de abençoadas as mezas por mosenhor Cazzani, a banda do corpo dos Suissos executou o hymno papal, que foi saudado e applaudido com grande enthusiasmo.

«Terminado o banquete, foram distribuidos os rosarios.

D'O Amazonas, de 20: Hontem as 3 e meia horas da tarde, fundeou no nosso porto o «Amazonas» de regresso de Entre Rios, no Acre, onde foi deixar a commissão telegraphica. O esplendido vapor fez uma magnifica viagem, pois tendo sahido daqui no dia 10 do corrente, já hontem se achava de volta.

«Logo que o navio fundeou dirigimo-nos para bordo, onde encontramos os sr.s. Gentil Norberto, o braço direito de Placido do Castro,

o seu filho valente e dedicado auxiliar, Gastão de Oliveira, um dos mais estorçados lutadores pela causa acreana, o dr. Baptista de Moraes, o abnegado medico que nem um só momento abandonou as forças acreanas, correndo dedicadamente onde havia um ferido a pensar, um doente a curar.

«Imediatamente indagamos do dr. Gentil Norberto o que se havia passado no Acre, quaes as novidades de lá e depois de explicarmos tudo o que se contava e dizia em Manáos, solicitamos d'ella sua gentileza que nos informasse do que se passava.

«O illustre chefe acreano, attendendo ao nosso pedido, mas guardando reservas que achamos justas, disse-nos o seguinte:

«Que são falsos os boatos aqui propalados de ter havido no Acre conflicto entre a força federal lá estacionada e as acreanas, sob o commando de coronel Placido do Castro.

«Tanto este como seus commandados jamais pensaram em atacar o exercito brasileiro.

«Hoje, apenas ultimamente, uma tentativa de insubordinação de um piquete acreano destacado em Boa Fé, primária pelo commando do 27º batalhão, major Gomes Carneiro, o qual impediu o movimento que se achava encravado a Matriz, e espiro á vista para todo este panorama lúbro, sorridente, que me circunda, o meu espirito, se remonta ás guerrilhas de conflicto entre os Cabanos e os príncipes colonos, se estende em contemplar a primitiva povoação, a antiga capitania, surgindo á mente os actos de inaudita bravura dos nossos avoços e o trabalho penoso e ininterrupto dos Levistas do Senhor quando instruíam, implantavam a fé—o germe da vida,—fructificado e arraigado até hoje no pensamento e no coração da totalidade dos habitantes desta velha cidade, incontaminada da virus das más doutrinas.

«Para comprovor o trabalho aturado e altanado dos Missionarios de Deus e dizer o quanto elles mautrajaram pela civilização e engrandecimento desta terra leguiana, aqui está a creença viva do povo que confessa a religião de Nosso Senhor J. C.: ali estão os diversos templos, verdadeiros monumentos da verdade.

«Esta cidade, a mais populosa e civilizada da extincta Capitania, por conveniencia de littoral que não possui, teve de ir cedendo sua primitiva preponderancia á esta villa de Maceió, que por este facto veio a ser mais tarde sede do governo da monarchia provincial. Por esta forma sendo assignada da categoria de Capital, foi a pouco e pouco se atrofiando em seu desenvolvimento até vir ao estado em que de presente se mantém.

«Ainda assim, decadente como é, consideramos l'ao E'iden, o El-dorado de todo o alagoano.

«O filho deste Estado, ao pisar o solo da vetusta Alagoás, sente, como sóe dizer-se, um que quer que seja de mysterioso a lhe segredar:—Esta é o coração da patria alagoana. Venera-o!

«Uma cidade de Alagoás, sita á margem direita da lagoa do sul —Alagoa Preta—, contém cerca de mil prubos, levando a primazia a todos ellas as igrejas, inclusive os conventos de S. Francisco, do Carmo e a Matriz, que são os melhores templos.

«A população do município deve orçar por umas 20 mil almas que vivem da pesca, na logôa, e da renda de pittorescos e vistosos sitios marginaes, cobertos de coqueiros, mangueiras, jaqueiras, e outras fructíferas que produzem em profusão pomos sapidissimos como não os ha melhores em parte alguma.

«No interior existem alguns engenhos de fabricar assucar, cujo producto é exportado para o mercado do Pilar e S. Miguel.

«Planta-se mandioca e cereaes que abastecem a contento o mercado.

«A plantação de fumo vai tendo regular desenvolvimento. Existe uma pequena fabrica de charutos, que é abastecida com excellente fumo da terra.

«O commercio é muito reduzido, mesmo sem vida. Consta de 2 ou 3 lojas de fazendas e alguns pequenos armazens de molhados, desortidos.

«Tem uma pequena pharmácia dirigida por um pratico, licenciado,—um excellente moço que vai prestando reaes serviços á população, á mingua de medico.

«As compras de maior valor e importancia são effectuadas nas praças do Pilar e de Maceió, para onde ha diariamente communicação.

«Existe um theatrinho que se representa da frequencia dos amadores, uma cadeia regular e um mercado de exiguo movimento.

«O antigo palacio do governo é um sobrado velho, deteriorado, especialmente no interior.

«Da vulto a esta cidade um estabelecimento importantissimo de instrucção—o Seminario Diocesano,—que tem seu assento no convento de S. Francisco sob a zelosa e competente direcção do Rvd. Padre Jonas Taurino, auxiliado nas diversas cadeiras pelo vice Rector Padre Alfredo Silva, Vigário José Dionysio e diversos seminaristas do curso superior.

«Este estabelecimento tem actualmente em seu seio 58 alumnos. Em o anno p. findo, dois seminaristas que haviam iniciado os estudos em Olinda, receberam a sagrada ordem do Presbyterato.

«E' de esperar que este anno haja mais algumas ordenações. A inferior do numero de alumnos do curso superior, pela vocação firmada que todos mostram, ter-pode-se futurizar com algum fundamento que a diocese contará em breve com um numero de sacerdoties, sufficiente ás suas necessidades.

«Agora, durante os exercicios religiosos do Mez da Virgem, todas as tardes tem occupado o pulpito seminaristas do curso superior. Diversos desses moços—não ha negar—têm desenvolvido o assumpto satistatoriamente, patenteando dotes oratorios, com o que nos dão arrhas de que no futuro mai bons serviços hã de prestar á villa do Senhor. Esse tirocinio ou ensaio de tribuna muito recommenda e enaltece o grau de instrução que se recebe no auspicioso estabelecimento.

«A disciplina do seminario está modelada pelos melhores e mais acreditados estabelecimentos congeneres. Muita ordem, excellent methodo, asseo e boa alimentação: eis o que alli se nota. O Excm. Sr. D. Antonio, á quem essa diocese deve tão grande e salutar melhoramento, é digno do respeito e veneração de todos os alagoanos.

«Falla-se na transferencia (talvez no proximo anno) do seminario para Maceió; e de facto isto realia-se á dentro em pouco, por quanto as obras do novo seminario, na Capital, já tiveram seu inicio. Vai ser pois propria nossa cidade do que tem de melhor.

«Depois de lamentavel interrupção, foi restabelecida a navegação fluvial. Vemham, apesar de tudo, esses vapores archaicos, mal assaados, defeituosos, de marcha morosa, de uma languidez eterna. E' o caso: *viam com ellos, peior sem ellos*.

«Somente duas cousas stavizavam o martyrio, a impaciencia e as agruras de quem embarca nesses navios arrastados, ao que parece, pelos *comarões e sarracins* das lagoas: são ellas uns passageiros resignados, excellentes companheiros, muito obsequiadores,—e o commandante, que o moço do trato, prestimoso e delicado na

extensão da palavra. Ninguém se contraria mais do que elle, quando vê os passageiros incommodados com a chuva ou *intapiguidos* pela falta de bonde no Trapiche da Barra.

«E' que o commandante bebe e nos dá a beber agua da Bica da Pedra, esse liquido precioso com que Pedro Paulino, em calix de fino crystal, brindava á Alagoas nos festins de anniversario de familia, no Rio de Janeiro.

Au revoir

Despedida

Tendo de seguir hoje para o interior do Estado affm de acompanhar a S. Exce. Revm. Sr. Bispo na sua Visita pastoral, e não podendo de pedir-me p'p'riamente dos meus amigos nesta Capital, devido á pressa que tenho, venho por meio da imprensa cumprir este sagrado dever e offerecer-lhes os meus pequenos prestimos.

Em 22-6-903

Theodoros José de Sousa

SECÇÃO COMMERCIAL

Algodão do seita 15\$000
Algodão de 1º sorte por 15 k 15\$000
Caroço de mamona » » 1\$300
Caroço de Algodão » » 300
Assucar bruto » » 1\$600
Couro de boi de 1º secco e salgado 1\$100
Couro secco de 2º » \$600
Couro v-rides de 1º » \$500
Couro ver-Jes de 1º » \$300

Cambio 22-6-92

SEGUROS REALIZADOS R..... 15.000.000\$000

A EQUITATIVA

Sociedade nacional de seguros de vida Já fez seguros no valor acima e pagou mais de 1.500.000\$000 por morte dos segurados; e a unica que paga em vida dos segurados as suas applicoes premiadas em sorteio annual de 1 %, a dinheiro, converte o premio de rs 5.000\$900 em uma applicoe saldada de 12:280\$300 pagavel por morte.

A Equitativa funciona tambem em seguros maritimos e terrestres.

Banqueiros Paiva Valente & C. Agente — Felix Mascarenhas.

Atenção!

Vende-se um sobrado de boa construção edificado em uma das ruas principaes da Villa de Alagoa Grande, offerecendo a parte superior bons commodos para familia e a terra para negocio.

Quem pretender pode-se dirigir n'esta Capital ao Sr. Manoel Victorio de Assis e n'aquella Villa ao Sr. Capm. Manoel Vicente Ferreira.

ANNUNCIOS

CATECISMO DA
DOCTRINA CHRISTÃ

A Secretaria do Bispado recebeu ultimamente o Catecismo ou compendio da doutrina christã mandado publicar pelos Exms. e Rvms. Snrs. Arcebispo da Bahia e demais Bispos da Provincia Ecclesiastica do Norte do Brazil para uso dos seus diocesanos.

E' na verdade, o que se pode desejar de mais completo em uma obra d'este genero.

Alem de conter uma exposiçao multipla e por isso mesmo accommodados as diferentes classes de pessoas os principios basicos, os mysterios e as verdades da nossa santa Religiao, encerra ainda uma grande variedade de exercicios de piedade proprios para as diversas necessidades da vida, (como sejam: oraçoes para a manhã e noite; excellentes methodos para assistir com fructo e ajudar o santo sacrificio da missa, recitar meditando seus mysterios o S.S. Rozario de N. Senhora, e fazer a oraçao mental; o piedoso exercicio da via-sacra; preparaçao, e açao de graças para antes e depois da Confissao e SS. Comunhao, precedido de utilissimas reflexoes para bem examinar-se a consciencia; ladainhas do Sagrado Coraçao de Jesus, de Nossa Senhora, de todos os santos; etc; hymnos proprios para a bençao do S.S. Sacramento — *Tantum ergo, O Salutaris, Te-Deum*, com a respectiva musica solemne; e uma missa *pro defunctis* solemne; as oraçoes que se costumam cantar na missa solemne com a respectiva musica; uma exposiçao synthetica da Historia Sagrada; finalmente em 383 paginas contem este precioso livrinho não só um resumo completo do tudo o que diz respeito á Religiao de N. S. J. Christo, mas tambem um verdadeiro devocionario, que dispensa qualquer outro manual de piedade e capaz de elevar as almas á vida sobrenatural. Recomendamo-lo aos catholicos paes de familias e a mocidade nãoso d'essa cidade mas tambem de toda Diocese, custa um mil reis (1\$000).

Avisa-se aos Rvds. Padres da Diocese que na Secretaria do Bispado existe o Proprio da Provincia Ecclesiastica septentrional, hoje indispensavel a todos obrigados ao Breviario, hem como as missas dos novos Santos.

CURSO FLORIPPE PESSOA
RUA GENERAL OSORIO N. 37
Parahyba do Norte

INTERNATO :

Primeiras lettras, Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, Casa, comida, roupa lavada e engommada.

Outra qualquer materia—inclusive musica—será paga a parte.

EXTERNATO :

Ensinam-se as primeiras lettras e todas as materias do curso preparatorio.

SANGUESUGAS

HAMBURQUEZAS E VENTOSAS

NA

Barbearia Rangel

HYDROSUDOTHERAPIA

O Sr. João de Pessoa vulgarizador e reformador da Hydro sudotherapia, pode ser procurado nos dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 13 de Maio n. 55, onde fornece gratuita e incondicionalmente esclarecimentos e informações a quem quer que tenha a menor duvida sobre a efficacia deste systema no tratamento de todas as molestias, e onde poderão os interessados, por si mesmos, verificar as provas inconcusas do extraordinario e incontestavel resultado obtido nos 8 annos de sua propaganda no Brasil.

TYPOGRAPHIA

"A IMPRENSA"

RUA NOVA—MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Avisa-se que nesta typographia preparam-se cartões de visita, annuncios, cartas de qualquer genero, recibos, e todos os trabalhos concernentes a arte typographica.

Garante-se perfeição em material e nitidez desde que recebemos novo e precioso sortimento.

Medicidade em pregos.

A Sapataria Colombo

um dos mais importantes estabelecimentos de calçados. Tem sempre a venda: calçados estrangeiros e nacionaes, chapéos, chapéos de sol para homens e senhoras, botas de montaria de primeira qualidade, aviamentos para o fabrico de sapatos.

Chapéos ecclesiasticos, livros de religião e moral, fanchas de seda e de lã, meias para Conegos e Padres, borlas para chapéos, galhetas, crucifixos, terços, medalhas, lembranças para primeira communhao, sacras, incenso, velas de cera etc. etc.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

GOMES DA SILVA & CIA

Outro sim,—avisam os proprietarios deste estabelecimento que encarregam-se de qualquer encomenda para o Rio, Bahia e Europa que queiram fazer os Rvms. Padres da Capital e do interior.

FOLHETIM

(17)
BEN-HUR

Por

LEWIS WALLACE

TRADUÇÃO DE

Eduardo de Noronha

V

Contae tudo quanto sabeis a respeito d'essa creança e eu vos ajudarei nas vossas investigações, farei tudo quanto desejaes, mandal-o-hei vir para Jurusalem, e ducal-o-hei como príncipe e empregarei a minha influencia junto de Cesar para o decidir a proclamar a sua realza. Juro-vos que o ciúme não nos separará. Mas antes de mais nada, dizei-me como, separados por mares e desertos, ouvistes falar d'elle.

—Falar-te-hei a verdade, rei Herodes, declarou Balthasar. Sa-

bes que existe um Deus todo poderoso.

Herodes, a estas palavras, perturbou-se visivelmente.

—Foi elle que ordenou que vissemos aqui, promettendo-nos que encontraríamos o Salvador do mundo, que o poderíamos adorar e certificar-nos da sua vinda. Deu nos a cada um, como guia, uma estrella e elle proprio veiu conosco, ó rei!

O olhar desconfiado do soberano ora se fixava n'um ora n'outro dos tres homens; era facil ver que o seu descontentamento crescia.

—Zombaes de mim? Se não o fazeis, dizei mais alguma coisa. Que resultará da vinda d'este novo rei?

—Salvar o mundo.

—De que?

—Dos peccados.

—Por que meio?

—Pelas suas virtudes divinas, pela fé, pelo amor e pela caridade.

—Sois então os arautos de Christo? Não é isso?

Balthasar inclinou-se profundamente.

—Somos tambem teus servidores, grande rei!

O monarcha tocou outra vez a campanhia. O official de serviço appareceu.

—Traz os presentes, ordenou-lhe o monarcha.

Sahiu e voltou breve; em seguida, ajoelhando-se em frente das visitas, entregou a cada um um manto vermelho e um cinto de ouro que os magos receberam prostrando-se á moda oriental.

—Uma palavra mais, exclamou Herodes quando esta cerimonia terminou. Vos pareceis-me, homens illustres, ser realmente os arautos de Christo; sabeis pois que esta noite mesmo consultei os doutores mais versados no conhecimento das Escripturas do povo judeu. São concordes em dizer que é em Bethlem que deve nascer. Ide e informaes-vos minuciosamente de tudo que se relaciona com a creança, e quando a encontrardes, participae-m'o, afim que eu ahi vá tambem para o aorar. Nenhum obstaculo impedirá a vossa sahida d'qui. Que a paz seja convosco!

E enroscando a tunica em volta

de si, sahio da sala. Appareceu logo o guia para os conduzir á albergaria. O grego, quando chegou á porta, exclamou com impetuosidade:

—Vamos já a Bethlem, como nos aconsellhou o rei, meus irmãos.

—Vamos, repetiu o indio, vamos!

—Pois seja assim! concordou Balthasar, os camelos estão prontos a partir.

Dera uma gratificação ao intendente, montaram nos camelos e afastaram-se, depois de se informar do caminho a seguir para chegar á porta de Jaffa. Encontraram-na aberta, de par em par, e tomaram pela estrada percorrida, pouco tempo antes, por José e Maria. Quando chegaram á planicie de Raphaim, surgiu no céu uma luz, primeiro fraca e longínqua, depois tão brilhante, que fecharam os olhos, effuscados pelo seu esplendor. Quando os tornaram a abrir, a estrella caminhava adiante d'elles e, vendo-a, puzeram as mãos e deram graças a Deus.

—Elle vem convosco! repetiam com gritos de alegria, no passo

que a estrella, depois de se elevar sobre o valle, que se estende para além do mar Elias, parava por cima d'uma casa á entrada de Bethlem.

Era a terceira vella da noite. Das bandas d' Beth em via despontar a aurora no oriente, mas no valle reinava ainda a escuridão. O guarda collocado no terrado da velha albergaria tremia com o ar frio da manhã e suspirava por que fosse dia claro, quando descobriu um luzefro que se dirigia para elle. Suppoz a principio que era alguém que se approximava com um facho acceso, depois que fosse um meteoro, mas quando percebeu que era uma estrella, que parecia andar, inundando todos os objectos proximos com um jorro de luz radiante, gritou, cheio de terror, para advertir os habitantes da casa. Correram logo todos para observar o phenomeno.

(Continúa.)